

Relatório Técnico¹

Saulo de Assis Vieira

Eloísa Helena Rodrigues Guimarães

1 Introdução

O enfrentamento da evasão e do abandono escolar tornou-se uma prioridade para muitas instituições de ensino, devido ao impacto direto que esse problema causa na qualidade da educação e no desenvolvimento social e econômico. Este relatório apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos em cinco escolas estaduais da cidade de Itabira-MG, abordando os desafios enfrentados, as ações realizadas e as perspectivas futuras na gestão da permanência escolar.

2 Objetivo do Relatório

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa sobre os índices de evasão e abandono no ensino médio das escolas investigadas e analisar o impacto das estratégias e políticas implementadas no contexto educacional da cidade. Os fundamentos teóricos que embasam a pesquisa focam na trajetória histórica da educação no Brasil e no ensino médio em particular. Discute a evolução das políticas educacionais e as estratégias de combate à evasão escolar, enfatizando o papel da gestão escolar e de planos como o Plano de Enfrentamento ao Abandono e à Evasão Escolar do Estado de Minas Gerais.

A pesquisa realizada buscou entender como as escolas estaduais de ensino médio gerenciam a permanência dos estudantes no ambiente escolar, adotando uma abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi descritiva e exploratória, adotando métodos qualitativos e quantitativos. Enquanto a abordagem qualitativa focou em interpretações das práticas e significados, a quantitativa permitiu a análise de índices de evasão escolar e dados estatísticos fornecidos pelas escolas. A pesquisa foi conduzida em cinco escolas públicas estaduais de Itabira-MG, selecionadas pela representatividade e modalidades de ensino ofertadas. A unidade de observação

¹ Relatório oriundo de Vieira, Saulo Assis. (2023). **Enfrentamento do abandono e da evasão no Ensino Médio: Um Estudo em Escolas da Rede Pública Estadual de Itabira-MG. (Dissertação Mestrado Profissional em Administração da FPL, Pedro Leopoldo, MG, Brasil).**

consistiu nos dados das matrículas no ensino médio e nas ações tomadas para mitigar o abandono e a evasão.

A técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2004), foi utilizada para interpretar as respostas dos questionários e entrevistas. Também foi feita uma **Análise Quantitativa**, com tabulação e cruzamento de dados utilizando ferramentas como Excel e SPSS, permitindo uma visão sistemática das tendências e índices de evasão. **Os Dados Estatísticos** buscaram comparar os índices de evasão pré e pós-pandemia, considerando o contexto de Itabira e sua posição no contexto estadual.

3 Resultados Detalhados por Escolas

Escola Estadual Antônio Linhares Guerra

Os dados apontam uma grande variabilidade no número de matrículas ao longo dos anos analisados (2020–2023). Em 2020, a escola tinha 597 alunos matriculados, mas houve um aumento em 2021 para 663 alunos (+9,05%), seguido de uma redução significativa em 2022, quando apenas 391 alunos estavam matriculados (-41,03%). Essa queda coincide com o período pós-pandemia, que impactou profundamente na vida escolar, especialmente entre alunos do Ensino Médio de Jovens e Adultos (EJA), modalidade que não teve turmas formadas nesse ano.

Em 2023, houve uma recuperação substancial, com 658 matrículas (+59,42%), evidenciando a retomada das ações voltadas para permanência, especialmente com a introdução do Ensino Médio Integral Profissional. A escola demonstrou capacidade de adaptação ao trabalhar de forma mais integrada com o programa de busca ativa. Apesar disso, a ausência de algumas turmas de EJA pode indicar a necessidade de revitalizar essa modalidade como um caminho para combater a evasão.

Escola Estadual Mestre Zeca Amâncio

Considerada a maior escola da região em número de matrículas e modalidades oferecidas, a EE Mestre Zeca Amâncio apresentou variações complexas. Em 2020, havia 661 alunos, mas o número diminuiu para 641 em 2021 (-3,03%) e para 624 em 2022 (-2,65%). Embora as matrículas no Ensino Regular tenham aumentado nesse período, observa-se uma queda na modalidade Integral, reflexo de desafios na integração dos alunos ao modelo de tempo integral.

Em 2023, a escola conseguiu uma recuperação expressiva, alcançando 780 matrículas (+25%), com aumentos em todas as modalidades: Ensino Regular, Integral/Profissional e Jovens/Adultos. Esse resultado demonstra que as estratégias de acolhimento e busca ativa começaram a mostrar impacto positivo. No entanto, ressalta-se a necessidade de melhorar a atratividade do Ensino Médio Integral, já que há uma percepção de que esse modelo dificulta a conciliação com outras demandas sociais, como trabalho.

Escola Estadual Professor Emilio Pereira de Magalhães

Esta escola apresentou uma trajetória de recuperação constante. Em 2020, havia 160 alunos matriculados, mas os números caíram para 149 em 2021 (-6,87%) e para 145 em 2022 (-2,68%). Esses índices podem estar relacionados às dificuldades de adaptação ao novo modelo educacional implantado durante a pandemia. Em 2023, porém, houve um aumento significativo para 183 alunos (+14,38%), superando os números de 2020 e evidenciando a eficácia das estratégias para promover a permanência dos estudantes.

Apesar de não oferecer o Ensino Médio Integral, a escola alcançou uma recuperação sólida graças a iniciativas como o reforço escolar e a criação de programas para atender as demandas específicas dos estudantes. Isso reflete uma abordagem focada nas necessidades locais e na valorização do vínculo entre aluno e escola.

Escola Estadual Trajano Procópio de Alvarenga Silva Monteiro

Esta escola iniciou o período de análise com 1.216 matrículas em 2020, mantendo números estáveis em 2021 com 1.212 alunos (-0,33%). No entanto, em 2022 houve uma redução considerável para 1.040 alunos (-14,19%), o que pode ter sido influenciado pela pandemia e pela falta de adoção do Ensino Médio Integral.

Em 2023, a escola registrou uma leve recuperação com 1.075 matrículas (+3,37%), mostrando que as ações realizadas estão começando a surtir efeito. No entanto, a ausência do Ensino Integral pode representar tanto uma vantagem, ao evitar problemas de conciliação de horários, quanto uma limitação, ao restringir as opções educacionais disponíveis aos alunos. É necessário um estudo mais detalhado para determinar se a implantação do modelo integral contribuiria para aumentar as matrículas ou intensificar a evasão.

Escola Estadual Professora Palmira Moraes

Os dados desta escola mostram uma recuperação sólida em 2021 (+1%), seguida por um aumento marcante em 2022 (+57,6%), impulsionado pela implantação do Ensino Médio Integral/Profissional. Em 2023, porém, houve uma queda significativa, com 103 matrículas a menos (-31,21%). Embora o número total de turmas tenha permanecido constante, 5 das 9 turmas são do Ensino Integral/Profissional, o que pode ter contribuído para o declínio.

Os desafios enfrentados pela escola incluem a dificuldade dos alunos em conciliar o horário integral com responsabilidades externas, como trabalho, e a ausência de incentivos financeiros ou bolsas de estudo. Apesar disso, ações como palestras motivacionais e o reforço escolar têm sido realizadas para tentar mitigar esses problemas. A percepção dos colaboradores indica que ajustar o modelo integral às realidades socioeconômicas locais poderia reduzir os índices de evasão.

4 Análise Comparativa e Tendências Observadas

Ao comparar as escolas, percebe-se que aquelas que conseguiram implementar ações integradas de busca ativa e estratégias pedagógicas, como reforço escolar e acolhimento, tiveram maiores avanços na recuperação de matrículas. Por outro lado, o Ensino Médio Integral, embora promissor, ainda enfrenta resistência devido às incompatibilidades com o contexto socioeconômico dos alunos, especialmente em relação ao trabalho e às demandas familiares.

A Escola Estadual Professor Emilio Pereira de Magalhães, que não adotou o modelo integral, destaca-se por sua recuperação estável, enquanto a Escola Estadual Professora Palmira Moraes, com forte implementação do modelo Integral/Profissional, ainda enfrenta desafios consideráveis.

Com essas análises detalhadas, podemos identificar os pontos fortes e fracos de cada escola, além de propor ações específicas para aprimorar as estratégias de combate ao abandono e à evasão escolar.

5 Considerações Finais

O presente estudo objetivou analisar como as escolas estaduais de ensino médio da rede pública de Itabira-MG gerenciam a permanência dos estudantes em meio a desafios relacionados ao abandono e à evasão escolar. Ao longo do trabalho, buscou-

se compreender as razões para a evasão, os impactos da pandemia e a eficácia de estratégias aplicadas, como o Plano de Enfrentamento ao Abandono e à Evasão Escolar da SEEMG.

As escolas investigadas demonstraram iniciativas consistentes na implementação do Plano, com destaque para ações como a busca ativa e a identificação de estudantes infrequentes. Contudo, o estudo revelou que as escolas enfrentam dificuldades estruturais, como a falta de recursos humanos e materiais, baixa integração com as famílias e falta de atratividade do ensino médio, especialmente na modalidade integral. Esses fatores muitas vezes dificultam a eficácia das intervenções propostas.

A análise dos dados aponta avanços importantes na recuperação do número de matrículas em algumas escolas, evidenciando o impacto positivo das estratégias implementadas até o momento. No entanto, essas iniciativas têm um alcance limitado e dependem de maior investimento público para garantir infraestrutura adequada, apoio psicossocial e pedagógico, além de incentivos para os alunos.

Além disso, a implementação do ensino médio integral foi identificada como um fator de dupla faceta: enquanto amplia a jornada e fomenta o aprendizado, apresenta desafios aos estudantes que precisam conciliar estudos com trabalho. Isso ressalta a necessidade urgente de políticas de incentivo, como bolsas e parcerias com empresas, para que os alunos não abandonem a escola por questões financeiras.

O estudo ainda destacou que a pandemia de COVID-19 agravou os índices de evasão, com impactos significativos na vida escolar e no vínculo dos alunos com a escola. Apesar de esforços pontuais, como atividades pedagógicas e psicológicas realizadas por algumas escolas, ainda há muito a ser feito para superar as sequelas deste período desafiador.

Portanto, o trabalho deixa claro que o enfrentamento da evasão e do abandono escolar deve ir além das intervenções escolares. Ele exige um esforço coletivo que inclua políticas públicas eficazes, maior engajamento das famílias, incentivo à formação de professores e a garantia de um ambiente escolar acolhedor e motivador. Em suma, assegurar a permanência dos alunos no ensino médio é um passo essencial para o desenvolvimento social e econômico da cidade, do estado e do país.

5.1 Contribuições e Reflexões Finais

As contribuições deste estudo residem em evidenciar os desafios e as possibilidades na gestão da permanência escolar em Itabira-MG, oferecendo uma base para a construção de soluções mais integradas. Identificou-se que estratégias focadas no acolhimento, reforço escolar e parcerias com empresas podem ser caminhos promissores.

No entanto, há necessidade de um esforço renovado para fortalecer o papel da escola como um espaço atrativo e transformador, que ofereça não apenas educação, mas também suporte para o desenvolvimento integral dos jovens. A sinergia entre escolas, governos, comunidades e famílias é o elemento essencial para que as ações tenham um impacto duradouro.

A educação é um direito fundamental que não deve ser comprometido por desafios econômicos ou sociais. Garantir a inclusão e a permanência dos estudantes no ensino médio é garantir um futuro mais justo e equitativo para todos.

5 Recomendações para o Futuro

- **Políticas de Subsídio:** Propostas de incentivos financeiros para estudantes de tempo integral.
- **Reforço na Infraestrutura Escolar:** Necessidade de novos investimentos.
- **Atividades de Enriquecimento Escolar:** Ampliação de programas culturais e esportivos.

Conclusão

Este estudo revelou a complexidade da evasão escolar, identificando desafios e soluções potenciais. A implementação de estratégias de permanência eficazes requer esforços conjuntos de escolas, governos e comunidades.